XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

USO DE BIOLÓGICOS NO MANEJO DE *RACHIPLUSIA NU*

Vanessa Alves de Oliveira (PIBIC/CNPq), Matheus Boska, Orcial Ceolin Bortolotto (Orientador), e-mail: Bortolotto.orcial@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade.

Ciências Agrárias, Agronomia, Fitotecnia.

Palavras-Chave: : *falsa-medideira, pragas da soja, desfolhadores da soja, lagartas.*

Resumo

A soja (*Glycine max*) é uma das culturas de grande importância mundial, uma vez que se trata de uma cultura de fácil adaptação e amplamente utilizada. Dentre as pragas, a *Rachiplusia nu* tem se destacado pelos casos de quebra de resitência na soja *Bt.* Assim, este trabalho avalia a eficácia de biológicos no manejo da praga. O experimento foi conduzido à campo, onde foram dispostos três tratamentos com diferentes doses de produto biológico.

Introdução

A cultura da soja (*Glycine max*) é a cultura agrícola que mais cresce nos últimos tempos, em média 363 milhões de toneladas (USDA, 2021). Para a obtenção de boas produtividades, é importante a integração de alguns fatores essenciais, como a otimização dos seus recursos, eficiência nos tratos culturais, gestão interna e monitoramento de pragas. Existem relatos de resistência desenvolvida em campo da soja que expressa a tecnologia *Bt* com a proteína Cry1Ac em algumas pragas, assim há necessidade de inseticidas biológicos sendo uma boa alternativa para o manejo de insetos resistentes. O controle biológico, tem sido utilizado para o controle de algumas pragas, pórem não possuem registro para *R, nu* , assim a importância de pesquisas que compreendam esta relação.

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido na área experimental da Fazenda Escola Capão da Onça (UEPG), no município de Ponta Grossa no dia 19 de janeiro de 2023. Onde foram feitas quatro aplicações de biológicos em doses de 0,1 L/ha e 0,5L/ha. Todos os tratos culturais e operações de manutenção da cultura da soja foram realizados sem o uso de inseticidas, para evitar influência no estudo.

A contagem das lagartas foi realizada sendo feita quatro panos de batida por parcela no terceiro, quinto, sétimo e décimo quarto dia após as aplicações.

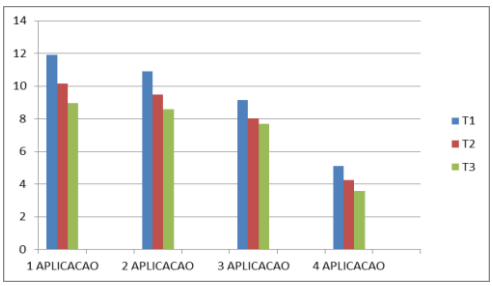
Foi realizado o percentual de eficiência (% E) de cada tratamento calculado através da fórmula de Abbott. Para as análises estatísticas os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando significativas, as diferenças entre as médias (teste de F) foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Quanto a quantidade de lagartas presente no campo durante as aplicações foi perceptível a queda da população (Tabela 1), onde o tratamento que possuia a maior dose do produto biológico obteve a menor população em média de lagartas. A média de *R, n*u para os tratamentos foram 9,2785, 6,3812 e 7,1947. Tendo dirença não significativa para o quinto dia da primeira aplicação, o terceiro, quinto e sétimo dia da segunda aplicação, o terceiro dia da terceira aplicação e o terceiro e sétimo dia da última aplicação. De modo geral, os biológicos apresentaram eficiência moderada no manejo da praga. Sendo esta eficiência relacionada quanto a forma de aplicação do produto biológico, onde pela pulverização direta não garata que todas as lagartas sejam atingidas.

Para Alves *et al*, 1998 os fungos podem promover infecção nas diversas fases de desenvolvimento dos insetos-alvo, o que representa vantagem adicional para a utilização deste método de controle.

Tabela 1. Média de lagartas quanto as aplicações em diferentes doses de biológicos.



Conclusão ou Conclusões

Este estudo demonstra que as lagartas apresentaram eficinência moderada quanto ao controle biológico de *Rachiplusia nu.*

Agradecimentos

A UEPG e ao CNPq pelo incentivo a pesquisa.

ALVES, S. B. Fungos entomopatogênicos. **Controle Microbiano de Insetos**. 2. ed. Piracicaba: FEALQ, 1998. p. 289-381**.**

USDA - **UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE**. Disponível em: https://usdabrazil.org.br/, acesso em: 05 de set. 2023.